



POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virgínio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

A LEGIÃO PORTUGUESA COMPLETOU 30 ANOS

HÁ 30 anos que foi criada a Legião Portuguesa. Completaram-se ante-ontem e uma numerosa delegação de legionários algarvios, em que se incluiu o próprio Governador Civil do nosso distrito, deslocou-se a Lisboa, para tomar parte nas cerimónias comemorativas e num jantar de confraternização de filiados de todo o País. Passadas três décadas, o objectivo fundamentalmente assinalado à Legião, na altura em

que foi criada, ainda se mantém actual. A reunião dos portugueses de boa vontade, sob o signo da Cruz de Aviz, para

(Continua na 2.ª página)

FIM DE FÉRIAS

CHEGOU o Outono e com ele o fim de férias a chamar de novo todos às suas actividades. É uma nova época de trabalho que vai surgir. Diminui o número de excursionistas que diariamente circulavam pelas nossas estradas e os estudantes preparam-se para um novo ano de labuta, uns aborrecidos porque são forçados a rever a matéria dada para atingir a meta que não para alcançada no ano lectivo transacto e outros, cheios de interesse, adquirem novas sebtas e preparam-se para novos horizontes.

(Continua na 2.ª página)

BODAS DE PRATA SACERDOTAIS

REALIZAM-SE no próximo dia 12, as bodas de prata sacerdotais do nosso saudoso e bom amigo Padre António do Nascimento Patrício, que durará e actualmente é Prior de S. Pedro na cidade de Faro.

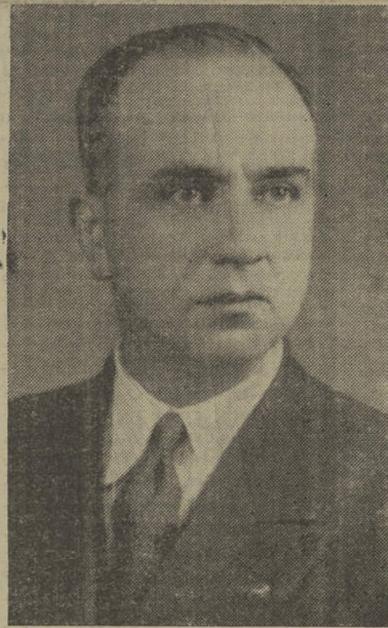
No próximo dia 8, às 21 horas realiza-se uma sessão solene no edifício da Junta de Província.

Nos dias 9, 10 e 11 haverá tríduo na igreja de S. Pedro às 21 horas e pregação pelo sr. Padre dr. José Luís Pereira de Mesquita, de Coimbra.

No dia 12 pelas 11 horas, a nova igreja de Montenegro será benzida por Sua Ex.ª Reverendíssima o senhor Bispo do Algarve, seguindo-se Missa Concelebrada pelos Padres que foram condiscípulos do sr. Prior de S. Pedro.

No dia 13 realizar-se-á um jantar de homenagem em Faro pelas 21 horas, para o qual se pode fazer inscrições em casa dos srs. drs. Ramos Passos e Gonçalo Pessanha, até às 20 horas do dia 11.

Esperamos que muitos dos amigos que o sr. Padre Patrício tem em Tavira, procurarão deslocar-se a Faro durante estes dias, para o acompanharem e felicitar.



O SR. MINISTRO DO INTERIOR VISITARÁ O ALGARVE NO DIA 20 DE OUTUBRO

NO próximo dia 20 do corrente visitará oficialmente o Algarve o sr. Dr. Alfredo Rodrigues Santos Júnior, ilustre Ministro do Interior que inaugurará em Faro, a exposição das actividades dos Corpos Administrativos do distrito.

A exposição comemorativa do 40.º aniversário da Revolução Nacional efectuar-se-á no salão nobre dos Paços do Concelho de Faro, comportará gráficos, desenhos, maquetas e fotografias de toda a actividade municipal algarvia nestes últimos quarenta anos.

O sr. Ministro chegará a Faro no avião da carreira e receberá cumprimentos na Junta Distrital.

Vão ser convidados os presidentes das Câmaras e Juntas de Freguesia do distrito, aos quais será prestada homenagem pela sua acção desenvolvida em prol do progresso das suas localidades.

Ciclismo em Tavira

No próximo dia 5 de Outubro, dia da Feira de S. Francisco, terá lugar o aniversário de Tavira, o tradicional festival ciclista em que tomam parte as equipas do Sport Lisboa e Benfica, Sporting Clube de Portugal e Ginásio Clube de Tavira.

Crónica de LISBOA...

por: LIBERTO CONCEIÇÃO



ACABEMOS COM A GORJETA!

É JÁ tradicional a habitual paragem, à tarde, na esplanada da «Suíça», como primeira etapa na nossa caminhada para a «Tomaz da Costa».

O próprio ambiente. A aglomeração à volta das mesas. A proximidade do público. O cosmopolitismo das gentes... tudo são razões para que, de vez em quando, mesmo sem sermos indiscretos, surja ali, mais uma «Crónica de Lisboa»!

Desta vez fomos testemunhas duma troca de impressões acerca da «famigerada» gorjeta, que ali mesmo, como em toda a parte, enegrece a vida portuguesa! Tentaremos reproduzi-la o melhor possível, tanto mais que se tratava de um diálogo entre pessoas que haviam percorrido as cinco partidas do mundo.

Diziam:

— «Quando fui pela primeira vez à Alemanha em 1926, ao pagar a conta num restaurante, reparei que além do total, havia um adicional de 10%. Perguntei admirado, de que se tratava e recebi dos alemães uma longa lição sobre as misérias sociais da gorjeta. A República Alemã era então socialista e estava empenhada em apagar as diferenças de classe!... Por

(Continua na 2.ª página)

Observações

sobre o «Breve Guia Turístico do Concelho de Tavira»

HÁ dias alguém enviou para a Redacção deste jornal o «Breve Guia Turístico do Concelho de Tavira» que a Comissão Municipal de Turismo mandou imprimir para facilitar as indicações aos turistas, com várias observações, algumas das quais, por nos parecerem justas julgamo oportuno ventilá-las.

Chamam a atenção para a falta de placas indicativas das estradas que conduzem à Mata da Conceição e aos «Moinhos da Rocha» pois afirma que andou em bolandas e não conseguiu lá chegar, quanto afinal esses lugares turísticos e tão inscritos no Guia.

Urge de facto que se assinalem devidamente essas estradas para que os visitantes não andem às aranhas para lá chegar.

Continua outras observações que nos parecem desnecessárias por serem de fácil compreensão. No que respeita à igreja de St.º António, sobre as figuras do milagre, diz que não são de relevo, mas estátuas.

E na de S. Francisco, assinala a falta da capela dos ossos, que afinal também desconhecemos a sua existência.

A Obra Realizada pelas Casas do Povo

«Considero as Casas de Povo uma das mais belas instituições, se não a mais bela, do Estado Corporativo».

Estas judiciosas palavras,

Feira de S. Francisco

Realiza-se nos próximos dias 4, 5 e 6 de Outubro a tradicional Feira de S. Francisco, uma das mais importantes do Algarve, que atrairá a Tavira milhares de forasteiros.

proferidas pelo Chefe do Governo definem bem o que são esses organismos de política rural e da sua acção, e obra realizada desde que foram criadas em 23 de Setembro de 1933, falam todos os que a eles estão ligados.

Com efeito longo tem sido o caminho percorrido desde a sua criação até hoje em que já existem 646 Casas do Povo

(Continua na 2.ª página)

Congresso da Liga dos antigos graduados da Mocidade Portuguesa

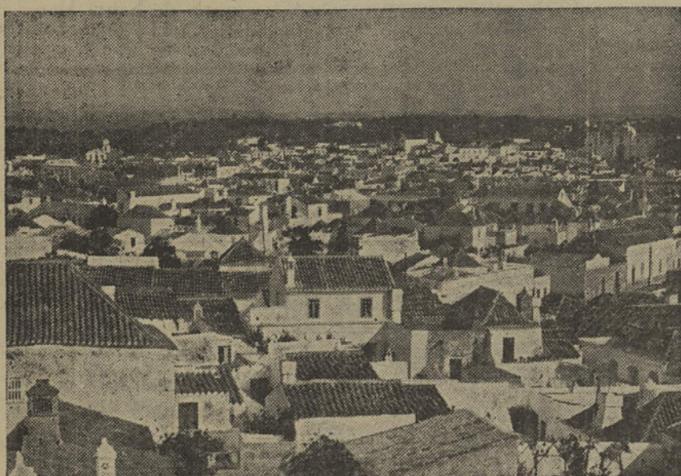
A Secretaria Geral e a Comissão Executiva do Congresso — à qual preside o sr. dr. J. L. Esteves da Fonseca, antigo Secretário de Estado da Indústria — continua, afanosamente, nos trabalhos de organização do Congresso da L.A.G. cuja sessão inaugural se realizará em Bissau no próximo dia 1 de Dezembro, sendo as sessões de trabalho em Lisboa, nos dias 8, 9 e 10 desse mês.

Ao promover a abertura solene do congresso em Bissau teve a Liga em mente homenagear todos quantos morreram e todos quantos se batem em defesa do Ultramar Português.

A Comissão Executiva, instalada na Rua Almeida Brandão, 59 em Lisboa, com o telefone n.º 66 11 26, deliberou alargar o prazo de entrega de teses e comunicações até 15 do presente mês de Outubro, e solicita de todos quantos receberam Boletins de Inscrição que lhes devolvam devidamente preenchidos.

Para tomar parte no Congresso não é indispensável apresentar uma tese. O programa definitivo do Congresso será, dentro de breves dias, divulgado.

TAVIRA TURÍSTICA



Uma vista parcial da cidade

TROVA

Andas na feira da vida,
Eu é que já não me iludo,
Na feira há loiça partida
Compra-se e vende-se tudo.

V. P.

Crónica de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

isso fora eliminada a gorjeta! Eliminação, não, oficializada. Por outro lado, fixando-se-lhe o montante, ficou ela independente da vontade de quem dá: *passou a ser uma obrigação.*

Depois fui encontrando a gorjeta oficializada, ou melhor, duplicada, por esse mundo de Cristo. Mas, além da oficialização, a fim de tirar a gorjeta o seu carácter humilhante, ela continuou sempre como uma das mazelas mais ao gosto das mezes que são explorados...

Outro dos nossos vizinhos contou:

— «Em Buenos Aires ou damos uma gorjeta de montante estipulado ao arrumador do teatro ou cinema, ou podemos estar sujeitos a sofrer uma tremenda decepção. Em Paris, quem não der gorjeta a um chauffeur de táxi, corre mais perigo do que se casse de avião no meio de canibais!»

E outro dizia ainda:

— «Em Cuba, quando lá estive, a extracção da gorjeta ao turista era organizada com requintes de perversidade: quando se entra ou quando se sai dum hotel de luxo, não vem um criado para levar as malas, mas um exercito de «rooms». Cada um pega num volume que leva até ao meio do corredor. Ali vem outra «brigada» que os conduz até ao elevador. Outra brigada leva-os até ao saguão e outra ainda transporta-as até ao táxi. E cada um deles tem que receber uma boa gorjeta, que é cobrada de mão estendida»...

Não há dúvida — por aquilo que escutam e pelo que nos tem sido dado observar neste Portugal, agora inteiramente «virado» para o turismo — que a gorjeta é um problema social com o qual urge acabar o mais rapidamente possível.

Em quase todos os países, hoje, tudo se faz à força de gorjetas. Sem gorjetas os papéis não andam! Nos gabinetes, nas repartições, nas empresas, sem as gorjetas não se consegue que a máquina da burocracia não emperre!

Em muitos guichés, os empregados têm uma rima de papéis velhos, para manterem a petição do interessado muito por baixo. É a fila... tem de aguardar a sua vez! Mas, com gorjeta, o papel passa para cima e anda... É da peça!

Já temos visto, por mais duma vez, aqui e além, enceterem-se campanhas contra a gorjeta. Mas inutilmente porque a não ser com base legal, nada se consegue, uma vez que a grande maioria dos patrões apoiam a gorjeta como meio para se pouparem ao pagamento de salários àqueles que os servem!

A gorjeta é hoje, não há dúvida, uma das molas reais da vida moderna! E ai daquele que a não dá generosamente! Ou é tratado aos repêlões ou é julgado o pobre patego provinciano que nada entende das «obrigações» do seu tempo.

Essa talvez a razão porque um amigo, aqui há dias, ao contactar-nos as peripécias das suas férias de celibatário, lá no Algarve, nos dizia com certa graça:

— «Sabes uma coisa? Fui ao teu Algarve. Primeiro a Lagos. Depois à Rocha. Não queiras saber os problemas para comer. Problemas de qualidade e problemas de tempo. Nunca havia o que se pretendia... e o intervalo entre cada prato... dava para fazer a digestão ao anterior!»

Queres saber como resolvei e coisa? Muito facilmente. Ao chegar a Albufeira, arrumci o carro, envoguei os shorts a uma extravagante camisa de Verão e não me esqueci da máquina fotográfica a tiracolo...

Ao entrar no restaurante apenas procurei fazer-me entender com aquele abominável inglês que um descolorido 11 assinou no meu exame do 5.º ano!

Foi remédio santo! Não mais pararam as «mesuras» dos criados à minha volta. Enquanto os portugueses valentes barafustavam... os pratos, a fruta, o café, seguiam-se uns após outros, em ritmo acelerado. O pior foi quando, no meu português arcaico, e enquanto saboreava uma boa aguardente velha, disse para o criado: traga-me a conta! mas cuidado com as somas... e as percentagens... olhe que eu sou de cá...

Nem queiras saber a cara do homenzinho!!!

Legião Portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

o combate sem tréguas a todas as ideologias e a todas as actividades tendentes a subverter o ideal de Pátria, a destruir a integridade da Nação ou prostrarem os sagrados direitos e interesses de Portugal, ainda é necessária, porque os nossos inimigos também ainda não desarmaram e só mudaram de tática e de meios de acção, substituindo o ataque frontal e directo pela insídia, pela calúnia, pelo boato destruidor e anónimo, pela própria corrupção da juventude.

Se o objectivo inicial da Legião não perdeu naturalidade, a actividade da patriótica organização é ainda também necessária e útil, contrariamente ao que alguns, nos últimos tempos, têm querido fazer crer. Por isso a Legião continua, a despeito dos seus detractores e inimigos, a mostrar a sua vitalidade, de Norte ao Sul do País, nem por serem pouco conhecidos ou desconhecidos do público, são menos importantes e menos de agradecer. Pode, mesmo, afirmar-se que alguns desses serviços são inestimáveis; porque, de facto, não têm preço nem será possível agradecer bem, a salvaguarda da ordem em que vivemos e a salvação de valores vitais do património nacional.

Mesmo no Algarve, onde a actividade da Legião, por circunstâncias que não vêm para o caso, parece menor nos últimos anos, os seus serviços à causa da Pátria não são pequenos, nem desvaliosos; embora lutando com grandes dificuldades, que para prestígio e honra do Algarve deviam desaparecer urgentemente, os legionários algarvios têm sabido cumprir o seu dever e bem merecem, por isso, de todos nós.

Neste aniversário da patriótica organização, felicitando os seus dirigentes, fazemos votos sinceros para que viva muitos anos mais, desenvolvendo sempre a sua meritória actividade A Bem da Nação; fazemos sinceros votos, principalmente, para que todos os algarvios, e sobretudo aqueles que, grandes responsabilidades pessoais e até oficiais, têm obrigação de o fazer, passem a dar às unidades legionárias algarvias o apoio, o auxílio e a colaboração indispensáveis ao recrudescimento e desenvolvimento da sua actividade, de forma que no futuro possam cumprir a sua patriótica missão ainda melhor do que a têm cumprido até aqui.

PROPRIEDADE

Arrenda-se a Quinta do Pedro Arnedo no sítio do Fojo. Quem pretender dirija-se ao seu proprietário Nuno Falcão Ponce, morador na Rua dos Lusíadas n.º 64-2.ª, Dt. em Lisboa, ou em Tavira a Tiago João Rocio.

A Obra realizada pelas Casas do Povo

(Continuação da 1.ª página)

espalhadas por todo o País, cuja actividade se reflecte em conseguirem fins de representação profissional, previdência e assistência, bem como fins de recreio, cultura e melhoramentos locais.

A extensão da Lei n.º 2.092 às Casas do Povo foi uma importante medida social pois ao abrigo dessa Lei já foram construídos 20 bairros, com 362 fogos, num valor de 20.000 contos.

A concessão de empréstimos aos sócios das Casas do Povo, conforme o percebida a Lei n.º 2.092, tem trazido inúmeras vantagens na solução do problema habitacional, bem como na fixação dos rurais. Até 31 de Dezembro de 1965, construíram-se 195 moradias, no valor de 7.321.462\$00 e beneficiaram-se 40 casas no valor de 747.800\$00. O valor total dos empréstimos concedidos aos sócios das Casas do Povo, é de cerca de 8.000 contos.

Com os cursos de Formação Familiar Rural outra actividade, das mais importantes, das Casas do Povo está sendo desenvolvida em larga escala trazendo benefícios frutuozos para as mulheres e raparigas que vivem nos nossos meios rurais.

As bibliotecas, as sessões de cinema, teatro, televisão, a criação de grupos folclóricos, corais e cénicos, as filarmónicas, etc., são meios de acção cultural-recreativa de largos benefícios na promoção cultural do trabalhador do campo.

Por esta brevíssima sùmula se pode avaliar o que tem sido a obra social das Casas do Povo que procuram, assim, ser o que Salazar queria: «o foco de toda a vida rural».

Cinema Santo Antonio

FARO

Hoje, em matinée e soirée, *O Espião que saiu do frio*, com Richard Burton e Claire Bloom, 17 anos.

Terça-feira, *Contrabando no Rio e História de um grande amor*, 17 anos.

Quarta-feira, em espectáculo elegante, *O Sol chega de manhã*, com Richard Chamberlain, o mundialmente célebre «Dr. Kildare», 17 anos.

Quinta-feira, *Dingaka e Amar um desconhecido*, 17 anos.

Sexta-feira, Cine-Clube, só para sócios. Sábado, em matinée e soirée, o extraordinário filme colorido da «Metro», *O Mundo maravilhoso dos Irmãos Grimm*, com Laurence Haroey e Claire Bloom, 6 anos.

Domingo, 9. *Rica, Bonita e para casar*, com Sandra Dee, Robert Gondet e Maurice Chevalier, 12 anos.

Brevemente: *Lawrence da Arábia e Música no Coração.*

LIVROS

e Revistas

Eva — Publicou-se o número 1155, referente a Agosto, desta simpática revista feminina, cujo sumário é digno de registo, com excelentes reportagens, fotos, actualidades, modas, etc.

Medicina Natural — Publicou-se o n.º 9, referente a Setembro desta excelente e simpática revista mensal de Medicina Natural na qual colaboram alguns valores de cultura física e naturalista.

Do seu sumário extrairão os nossos leitores os mais úteis conselhos.

Espectáculo — Recebemos o n.º 15, referente a Setembro desta apreciada revista. Na capa, inserte uma interessante foto do artista Regalito Flores Cabeça.

Toiros, Fados, Discos, Poesias, Canções, actualidades artísticas, eis o sumário deste excelente número.

Fim de Férias

(Continuação da 1.ª página)

É a vida no seu caminhar embora confuso mas inalterável na sua função do tempo.

Na vida agrícola renovam-se contratos ou iniciam-se outros sobre bases novas.

As empresas da pesca do atum que nos tempos áureos liquidavam avultada maquia a pescadores e acionistas agora, infelizmente, limitam-se a lançar no deve e haver aquilo que o mar lhes deu, procurando energias para novas perspectivas.

E a vida continua embora as folhas comecem teimosamente a despir o arvoredo.

E o cenário repete-se embora contando com as naturais mutações.

Os habitués dos cafés preparam-se para abandonar as esplanadas tão ruidosas e os clubes voltam a abrir as suas salas para a cavaqueira tradicional e os que são jogadores assentam-se à volta do pano verde.

Os cinemas iniciam os seus programas de filmes escolhidos atraindo o público em grande número e nos locais onde a T. V. é visível, torna-se ambiente de serões para outro sector da população.

E neste dealbar de uma nova época de trabalho nós, os tavrineses, formulamos várias perguntas e projectos, tais como:

Agora que a Ilha já foi desafectada poderemos contar na próxima época já com a ponte de ligação à praia em construção e em adiantamento a emborização da ilha?

E a igreja da Misericórdia, um dos mais lindos templos da cidade, já estará devidamente asseado e capaz de ser visitado pelos turistas?

E o Museu de Arte Sacra já está instalado na igreja de São Francisco, como se projecta?

E o decantado medalhão do saudoso Professor Pavia de Magalhães também será incluído neste plano de actividades?

Serão estas e outras as conjecturas que formulam muitos tavrineses neste regresso às actividades.

VENDE-SE

1 Prédio sito na Travessa Zacarias Guerreiro n.º 10, 12 e 14.

Tratar com Júlio Almeida Ponce, na Avenida da República em Olhão e com Maria da Conceição Almeida, moradora na Rua Infante D. Henrique n.º 37-1.ª, Esq. em Faro.

Agradecimento

Fausto Carmo e demais família de Amélia de S. José Margal, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada, assim como a todas aquelas que sempre se interessaram pelo seu estado de saúde, durante o seu prolongado sofrimento.

NECROLOGIA

D. Maria de Abreu Amorim Pessoa Correia

Com 79 anos, faleceu há dias em Lisboa, a sr.ª D. Helena de Abreu Amorim Pessoa Correia, viúva do nosso comprouviano, General Joaquim dos Santos Correia. Natural da Foz do Douro. Porto, a saudosa extinta era irmã da sr.ª D. Maria da Estrela Amorim Pessoa Ribeiro e tia das sr.ªs D. Maria Ana de Abreu Amorim Pessoa Jardim e D. Maria Helena Ribeiro y Alberty, esposa do sr. Engenheiro Arménio Alberty e dos srs. Dr. Rui e José Filipe Amorim Pessoa Ribeiro, agente técnico de engenharia.

A sua morte foi bastante sentida.

João Viegas

No passado dia 27 faleceu nesta cidade, onde era natural, o sr. João Viegas, proprietário, de 88 anos de idade.

Deixou viúva a sr. D. Maria Pereira, era pai das sr.ªs D. Maria das Dores Viegas Pereira, D. Maria Almeida Baptista e D. Mabilia Rosa Matos, irmã da sr.ª D. Rita da Conceição, avó das sr.ªs D. Mabilia Rosa Pereira de Freitas, D. Maria Adélia, D. Lídia Viegas Puga e srs. Padre Sebastião Amândio Viegas Costa, Vitor Viegas Matos, e José Sebastião Viegas de Matos e tio da sr.ª D. Rita do Patrocínio.

Foi celebrada missa de corpo presente na igreja de S. José, rezada pelo reverendo padre Jacinto Guerreiro Rosa, acolitado pelo Padre Reis de Paderne.

O seu funeral que se realizou na tarde de 28 do corrente, foi muito concorrido.

José Mestre

No passado dia 12 de Setembro faleceu na Conceição, o sr. José Mestre, proprietário, de 75 anos de idade, natural daquela freguesia.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Luisa Horta e era pai dos sr. João Baptista Horta, negociante de frutos, Francisco Mestre de Horta, proprietário e das sr.ªs D. Maria Juliana Mestre, esposa do sr. Francisco Sulpício Martins, D. Maria do Nascimento Mestre, esposa do sr. António Bento da Silva e D. Maria Luisa Mestre de Horta, esposa do sr. Fernando da Conceição Diogo, motorista.

O seu funeral que se realizou na tarde de 13, foi uma profunda manifestação de pesar.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

Agradecimento

A família de Miguel Bento na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim a todos que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.

Também participa que será rezada missa pelo seu eterno descanso no dia 7 de Outubro pelas 9,30 horas, na igreja de S. Tiago.

Agradecimento

José Mestre

A família de José Mestre vem por este meio agradecer às pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim àquelas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

POMAR DE LARANJAS

Accitam-se propostas em carta fechada, no escritório do advogado Dr. Eduardo Mansinho, em Tavira, para a venda da laranja do pomar da propriedade «Fazenda Grande», sita na Asseca, freguesia de Santa Maria, desta cidade.

Manuel António Feliciano

Helder Martins da Cruz

PRODUTOS PARA A AGRICULTURA

Telef. 72 — VILA NOVA DE GAGELA

Oleos ESSO — Mássas

gramicha — ervelhaca do caia — centeio cesirão

fenó grego — trevo da pérsia bersin

— trevo violeta spadone — luzernas

legumes

Adubos SAPEC

rações VITAMEALO



CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

2.ª DIVISÃO

Portimonense 1 — Seixal 0 Torreense 2 — Olhanense 1

O futebol algarvio continua a andar muito por baixo.

Neste princípio de época as coisas não têm corrido bem.

O Portimonense em casa venceu pela margem mínima o Seixal e o Olhanense foi perder a Torres Vedras.

O Olhanense com uma defesa deficiente e um ataque apático e claudicante ainda não demonstrou neste início de época ser equipa capaz de vencer.

Ainda é cedo para fazer prognósticos mas sempre ouvimos dizer que é em pequenino que

Não é com uma linha avançada parada, denotando falta de fôlego que uma equipa pode ter pretensões para subir à divisão maior.

Quase todo o jogo conduzido pelos extremos é desperdiçado por falta de energia e de habilidade.

É altura do Olhanense cuidar da sua equipa fazendo a substituição de algumas velhas pedras que afinal nunca se evidenciaram.

Um treinador não pode estar à mercê dos caprichos do destino nem deixar-se influenciar por simpatias. Na linha avançada como na defesa do Olhanense há qualquer coisa que está mal e carece ser modificada para que este ano o Algarve faça figura, essa que tão

DISPUTOU-SE

EM VILA REAL DE S. ANTÓNIO O TORNEIO ANUAL DE LUSITOS

Vila Real de Santo António foi cenário há dias de uma prova vélica, de âmbito nacional; ref. rimo-nos ao Torneio Anual de Lusitos, promovido pelo Centro Especial de Vela n.º 12, com sede naquela vila e ao alto patrocínio da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António. As regatas que se disputaram num troço do Rio Guadiana, frente à vil pombalina, tiveram os seguintes resultados:

1.ª Regata — 1.º Olhão, 2.º Portimão, 3.º Távira, 4.º Vila Real de Santo António, 5.º Lisboa;

2.ª Regata — 1.º Portimão, 2.º Távira, 3.º Faro, 4.º Porto, 5.º Lagos;

3.ª Regata — 1.º Portimão, 2.º Távira, 3.º Setúbal, 4.º Porto, 5.º Lagos.

Classificação Final — 1.º Portimão, 2.º Távira, 3.º Porto, 4.º Vila Real de Santo António, 5.º Viana do Castelo, 6.º Faro, 7.º Setúbal, 8.º Lagos, 9.º Olhão, 10.º Lisboa, 11.º Murto-a. Ao mesmo tempo disputou-se uma prova Regional de «Snipes», entre os Centros do Algarve da M. P. e que teve a seguinte classificação:

1.ª Regata — 1.º Portimão, 2.º Távira, 3.º Olhão, 4.º Faro, 5.º Lagos;

2.ª Regata — 1.º Faro, 2.º Távira, 3.º Portimão, 4.º Lagos, 5.º Vila Real de Santo António;

3.ª Regata — 1.º Vila Real de Santo António, 2.º Távira, 3.º Portimão, 4.º Olhão.

Classificação Final — 1.º Távira (Troféu «José Victor Adegão»), 2.º Portimão (Troféu «Henrique Domingues Guerreiro»), 3.º Faro (Troféu «César de Almeida Machado»), 4.º Vila Real de Santo António, 5.º Olhão, 6.º Lagos.

No final da última regata, o sr. Dr. Romão Duarte, Governador Civil do Distrito, acompanhado dos srs. Drs. Horta Correia, Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António e Trigo Pereira, Delegado Distrital da M. P., fez entrega dos troféus em disputa. Aos participantes foi mais tarde oferecido um passeio ao longo do Guadiana, que constituiu uma bela jornada de confraternização. Saliente-se o cuidado e empenho colocado na organização desta prova pelo dedicado dirigente sr. professor Francisco Alexandre Caldeira, Subdelegado Regional e Director do Centro de Vela de Vila Real de Santo António.

arredada tem andado nos últimos tempos da sua turma de honra.

Cremos que tudo será possível desde que as substituições se façam a tempo e a equipa se treine convenientemente.

Hoje vai até ao Seixal e, por isso, desejamos-lhe boa sorte, fazendo votos para que traga de lá 2 pontos que muita falta lhe fazem.

O Portimonense por sua vez defrontará em casa o Oriental que até à data não conseguiu qualquer pontuação e, por isso, tudo nos leva a crer que se inscreverá na próxima tabela da classificação, com 4 pontos.

JOGOS PARA HOJE

3.ª JORNADA

Portimonense — Oriental Lusitano — Cova da Piedade
Os «Leões» — Sintrense Iuso — Montijo
Almada — Barreirense
Alhandra — Torreense
Seixal — Olhanense

TO TOBOLA

4.ª jornada 9/10/966

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Braga — CUF	1
2	Sanjoanense — Atlético	1
3	Benfica — Sporting	1
4	Benfices — Leixões	1
5	Beira Mar — Guimarães	2
6	Leça — Covilhã	x
7	Ac. Viseu — Oliveirense	1
8	U. Tomar — Salgueiros	1
9	Sintrense — Lusitano	2
10	Montijo — Leões	1
11	Torreense — Almada	1
12	Olhanense — Alhandra	1

V. P.

VENDE-SE

Uma casa sita na Rua Poeta Emiliano da Costa, com o n.º 30, dando também para a Rua José Joaquim Jara, com 5 divisões e quintal.

Tratar com Fausto Carmo, Rua Alvares Botelho, 18 nesta cidade.

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fabricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

LAGOS Retratada...

Pobre Baía de Lagos

Sim, a poesia de sempre, a velha poesia de sempre! Ela já vai servindo apenas para adormecer meninos... Meninos embriagantes, que não querem dormir, para assim, permitirem que as amas possam fazer alguma coisa de proveitosa.

Sonhos e mais sonhos. Cantigas e só cantigas, enfim, palavrado de feira. Eis, o movimento geral e sistemático do nosso tão falado porto de pesca!

Parece mentira! . . . A Baía de Lagos, que os ingleses escolhiam de preferência para as grandes manobras da sua poderosa Esquadra Naval, votada a um abandono tão desprezível e injusto, só porque alguns inconscientes — que pedincharam posições como quem pede esmola, a condenam a um menosprezo injusto!

O que tem Lagos com Portimão, para que os dinheiros aqui levantados vão em benefício de posições desta última cidade? Só a autonomia do nosso porto poderá solucionar tão complicado problema, fazendo dar o seu a seu dono. Só os mal-intencionados são contrários a esta minha forma de pensar.

E é: esta pobre Baía, pobre no abandono, mas rica, muito rica na sua imensidade, no seu meio-círculo, raríssimo no mundo.

E que, acima de tudo, está Portugal! E Portugal não é nem deve ser apenas esta ou aquela parcela do país; é, sim, de Norte a Sul, de Leste a Oeste, enfim, como a Rosa dos Ventos nos indica, com todos os seus respectivos graus.

Todas essas latitudes e longitudes devem merecer o carinho dos nossos timoneiros, dispensando a todas elas a mesma lealdade, o mesmo abraço estimativo, e não sorrisos e benefícios só a este ou aquele, à custa do próprio sacrifício dos prejudicados!

Nação! A Nação é uma e mãe amantíssima e querida de todos os portugueses, sejam eles pobres ou ricos, cultos ou incultos!

Afinal, sempre desejamos perguntar: — Porque razão não se dá continuidade às obras indecorosas do nosso chamado porto de pesca?

Manuel Geraldo

EMPREGADA

Precisa-se para serviço de escritório.

Nesta Redacção se informa.

Ginástica

Infantil (meninas e meninos desde os quatro anos), rapazes, senhoras e homens. Educativa e correctiva.

Judo e luta de defesa pessoal. As classes funcionarão no Ginásio Clube de Távira a partir de Outubro, às 4.ª feiras e sábados, pelas 16 horas.

Acceptam-se inscrições no próprio local.

TRACTOR

Vende-se em estado impecável.

Informa-se na Estação de serviço Martins & Filhos, Suc., ou pelo telefone 46 — Távira.

Novos Horários dos Comboios da C. P.

Comunica-nos a C. P. que a partir de hoje, 2 de Outubro — data da entrada em vigor do regime da hora de inverno — são alterados os horários dos comboios na Zona Centro, conforme novos cartazes afixados nas estações.

Resumidamente, damos nota das principais alterações:

Serviço Internacional:

— O «Sud-Express» mantém as suas horas de partida e chegada a Lisboa, às 13,45 e 14,45 horas, respectivamente, sofrendo ligeiras correcções nas horas de partida das estações do percurso;

— É estabelecido desde Lisboa um Rápido de 2.ª classe, com partida às 8,10 horas, directo a Hendaia, o qual no sentido inverso, chega a Lisboa às 14,50 horas. Este rápido tem ligação de e para Porto em carruagens directas.

Linha do Norte:

— O «Rápido do Porto» passa a sair de Lisboa às 8,50 horas, conduzindo apenas as carruagens para o Porto e Tua. As carruagens directas à Beira Alta de 1.ª e 2.ª classes seguem pelo «Rápido Internacional», às 8,10 horas;

— Os comboios correios n.º 11 e 12 passam a parar nas estações de Paraímo e Oia;

— É estabelecida uma nova automotora eléctrica entre Entoncamento e Alfarelos, recebendo ligação de Lisboa do c.º n.º 111 que parte às 8,48 e dando seguimento a Coimbra pelo n.º 4745 que ali chega às 22,55 horas.

— É também estabelecida desde Alfarelos uma automotora eléctrica que dali parte às 5,50 horas, continuando até Lisboa, pelo chamado «comboio dos bancários», que passa a chegar às 9 horas.

Linha da Beira Alta:

— Antecipada para as 6,40 horas a partida da Guarda do comboio n.º 1322, chegando a Coimbra às 11 horas, com ligação para Lisboa ao comboio «Foguete» n.º 2.

Linha do Leste:

— Retardada para as 21 horas a partida do Entoncamento do comboio destinado a Elvas, o qual passa a receber ligação do norte pelo n.º 1112.

Linha da Beira Baixa:

— A automotora rápida de Covilhã passa a partir às 8,55 horas para chegar a Lisboa às 13,50 horas, donde regressa às 20,25 horas, recebendo ligação do Entoncamento e Abrantes, respectivamente, do Norte e Leste. O seu estacionamento em Lisboa que era de 4,57 horas, fica ampliado para 6,55 horas.

— Os semi-directos n.ºs 3011 e 3013 para a Guarda, que partiam de Lisboa, respectivamente às 7,45 e 15,45 horas, são antecipados de 5 minutos.

Linha do Oeste:

— A automotora n.º 4021 para Alfarelos, que partia de Lisboa (Rossio) às 6,25 horas é antecipada 3 minutos.

Remal da Lousã:

— São prolongadas a e desde Serpins as automotoras n.ºs 1621 e 1622, com partida de Coimbra às 5,55 horas e chegada a Coimbra-B às 7,40 horas, respectivamente.

Linhas do Vale do Vouge e do Dão

— Beneficiados os horários por forma a melhor ocorrer às necessidades do tráfego.

Serviço Suburbano:

— Zona Lisboa-Azambuja — Foi adaptado o serviço às necessidades actuais, tendo em consideração que a quase totalidade das actividades têm o seu início até às 9,50 horas.

Igualmente foram alteradas as marchas de alguns comboio, por forma a servir o pessoal que trabalha por turnos, nas indústrias de laboração continua.

— Zona Lisboa-Sintra — A ponta da manhã é profundamente alterada, com vista a melhor servir os passageiros das relações suburbanas — Damaia e Sintra — cujas actividades, na generalidade, têm início até às 9,50 horas.

A fim de se lançar o maior número de circulações — comboios de 4 em 4 minutos — houve necessidade de antecipar de 12 minutos o comboio que chegava às 8,20 horas e retardar de 15 minutos o que chegava à 8,55 horas e que servem a zona urbana Santa Cruz de Benfica a Campolide.

Com um ligeiro sacrifício dos utentes do primeiro comboio, pode assim ser proporcionado aos passageiros das relações suburbanas, sem outro meio de transporte, um serviço rápido e directo que noutras condições não seria possível efectuar. Quanto aos do segundo comboio que já não aproveitava aos que entram às 9 horas, passa a servir em melhores condições os que iniciam as actividades às 9,50 horas.

No período da tarde são estabelecidos dois novos comboios, às 19,28 horas para Damaia, Barcarena e Cação e às 20,28 horas para Damaia e Queluz.

É suprimida a paragem em Damaia

Noticias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Antonieta Guimarães Fernandes Trindade, meninas Maria Gabriela Martins Fernandes, Benedita dos Anjos Sousa Costa e os srs: Jorge da Conceição Carvalho e Manuel Tavares Vizeto Guerreiro.

Em 3 — D. Maria Antonieta Corvo Rosa Trindade, meninas Ana Paula Amaro Dias, Maria Cristina Pires Ribeiro, menino Luis Manuel da Trindade Bernardo e os srs. Francisco José Guimarães Vieira Pita, Francisco Solésio Padinha e José Joaquim Guerreiro.

Em 4 — D. Maria Odete de Oliveira Matos, menina Maria Manuela da Cunha Rosário e os srs. Fernando Manuel Vieira, Joaquim António Menau e Sebastião Mendonça Viegas.

Em 5 — D. Justina Plácida Peres, D. Maria Antónia Neto e os srs Rui Maria Baptista Peres, Manuel Mário de Oliveira, José Mendonça Viegas e Joaquim Carlota Baptista.

Em 6 — D. Maria da Fé Henrique Patarata, D. Maria José do Carmo Santos, menina Maria Odília Gonçalves Garcia e os srs. Manuel Ventura, Sebastião José da Luz e João Bruno da Rocha Prado.

Em 7 — D. Maria da Luz Nascimento Abreu, D. Maria Virgínia Pinto Conceição, menina Maria de Fátima Laranjo Agostinho e o sr. António Matos Junior.

Em 8 — Menina Maria da Glória Pires Soares de Oliveira e os srs. António Duarte Santos Lopes, Agnelo Matos Rodrigues e Manuel Adriano de Brito Dias.

Partidas e Chegadas

Com sua família mudou a residência para Castelo Branco, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Engenheiro João Paulo Soares Rosado.

— Regressou da Praia de Monte Gordo onde passou a época banhar a nossa assinante sr.ª D. Isabel Cumbreira Correia Ribeiro.

Já se encontra na sua casa de Faro com sua família o nosso prezado amigo sr. Dr. Armando Cassiano, distinto professor do liceu, que esteve passando a quadra calmosa na sua vivenda dos Arcos, em Monte Gordo.

— Foi colocado como escriturário na comarca de Torres Vedras, o sr. José Eleutério Carmo de Jesus, nosso conterrâneo e assinante.

— Com sua esposa retirou para a sua casa em Lisboa, após ter passado uns dias de férias nesta cidade, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José Crisóstomo Leiria, componente da Orquestra Ligeira da Emissora Nacional.

— Após ter passado uns dias de férias nesta cidade regressou à sua casa em Lisboa o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. capitão Joaquim dos Santos Farrajota.

— Com sua esposa e filhos regressou à sua casa de Lisboa o nosso prezado amigo e assinante sr. Eng.º Silvicultor Júlio Edmundo Barreiros dos Reis, que aqui esteve passando a época calmosa.

— Esteve nesta Redacção onde veio apresentar cumprimentos de despedida o nosso prezado amigo sr. Dr. Arnaldo dos Santos Lança, Juiz Desembargador da Relação de Lisboa, que com sua esposa seguiu para a capital.

— De visita a sua família encontra-se nesta cidade com sua esposa e filho o sr. Diamantino Cardoso, antigo chefe das oficinas do nosso jornal.

— De regresso de Espanha e em visita a seus primos esteve nesta cidade, o sr. coronel de artilharia João Soares Victor de Sousa Vairinho, Secretário-Geral da Cruz Vermelha Portuguesa.

Casamento Elegante

No passado dia 14 do corrente, na Basílica do Santuário de Fátima, celebrou-se o enlace matrimonial da menina Maria Cândida Freitas Soares, natural de Távira, pretendida e gentil filha da sr.ª D. Maria Antónia Freitas Lopes e do sr. Custódio Pires Soares, com o sr. Mário António Baptista Matos, funcionário de Seguros, natural de Lisboa, filho da sr.ª D. Maria Luísa Baptista Matos e do sr. Joaquim Correia Matos.

Paraninfaram o acto por parte da noiva, sua irmã e seu cunhado, sr.ª D. Maria José Freitas Soares de Almeida Pires e o sr. capitão Julião de Almeida Pires, comandante da P. S. P. da Guiné e por parte do noivo, a sr.ª da noiva, sr.ª D. Maria Manuela Freitas Soares Mendes Calado e seu cunhado sr. Rafael Gonçalves Mendes Calado, regente agrícola e proprietário.

aos comboios das 19,25 e 20,21 horas e estabelecida ao das 20,55 horas.

Duma maneira geral foi atendido grande número de pedidos de paragem e de alterações de horário de diversos comboios, considerados aceitáveis e que as possibilidades de horário e de material permitiram.

No seu próprio interesse deve o público consultar os Cartazes-Horários afixados, ou, quando se trate de passageiros das relações suburbanas, solicitar nas Secções de Informações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), onde se encontram em distribuição os respectivos folhetos-horários, entre Lisboa e Azambuja e entre Lisboa e Sintra.

Pequenos Apontamentos

TRÁNSITO

Entre as várias contravenções às regras de trânsito ultimamente cometidas conta-se a daquelas rapazes que ao romper do dia vindos dos lados do Estoril, se lançavam na estrada a 180 quilómetros à hora.

Pela velocidade do carro, local de origem e hora do delito, não é de fazer grandes presunções para se calcular o estado em que vinham. Aqui há uns dois ou três anos encontramos a fazer exame do 2.º grau um senhor de largos dinheiros. Disse-nos que tinha necessidade do diploma primário para poder obter a carta de condução pois estavam a apertar com o caso. E acrescentou à guisa de esclarecimento: Que em guiso sem carta há vinte e dois anos.

Imaginem os senhores como estas coisas andavam.

VENERAÇÕES

No último número do jornal falamos daquele povo inculto que celebra com um feriado nacional a longevidade dos seus anciãos. Lembra-nos depois a provar ainda a sua incultura e como são ridículos os seus sentimentos de respeito do seguinte: Venceu o Japão uma violenta guerra em que andava empenhado e queria consagrar o general que levava os exércitos à vitória.

Titulos nobiliárquicos, condecorações, sessões solenes, tudo isso aquele povo achou mesquinho.

E de que se havia de lembrar? Proclamar o seu herói inspector do ensino primário!

Oh! senhores, como isto dá vontade de rir! E ainda mais: quando uma força militar chega a uma localidade a primeira autoridade a ser cumprimentada é o professor primário.

Se isto se faria naquele povo ultracivilizado que todos conhecemos e onde o grande tributo que se avelou à escola primária foi criar desde sempre e parece que para sempre a tradicional fome do mestre-escola.

EDUCAÇÃO

Sala de café-restaurante. Assistência numerosa entre ela muitas senhoras. Quase ao centro um senhor a quem tratam por Doutor trincha o seu bif. De repente chama o criado que o atendia e por qualquer deficiência de serviço que notou, solta um berro: Estes criados de m... (os senhores completam a frase). Fez-se um silêncio na sala e todos se voltam para o herói da exclamação que não teve atenção para o lugar onde se encontrava nem pejo de ofender um servidor humilde que nem sequer se assustou, por dever de ofício, se podia defender. Veio afinal a verificar-se que o bife tinha falta de tempero... de boa educação.

Se as musas não fazem mal aos doutores, a este também não fazia mal uma achega de boa educação.

CONFUSÕES

Lemos agora um caso passado no Porto e em que pela morte de um indivíduo se veio a saber que estava casado com uma cunhada e isto porque o irmão lhe roubara a identidade no acto do casamento. Pois conhecemos um caso que com aquele tem alguma semelhança. E foi que o Conservador, pois duma Conservatória se tratava, casou com a noiva o cunhado que no acto servia de testemunha. Valeu que o recém-casado era militar e poucos dias depois, para averbamento, requereu uma certidão. Foi então que deu conta da emburalhada que foi prontamente solucionada por um traço a vermelho sobre o primeiro registo e o preenchimento de um outro levantadas que se curam com outras levantadas.

Já morreu e não era já novo, o noivo de então.

A. P.

ABERTURA DA CAÇA

Iniciou-se ontem a época da caça e centenas de devotos de Santo Humberto partiram em busca dos coelhos e prdizes. Fazemos votos pelos seus bom sucessos.

Pela Imprensa

Notícias d'Evora

Completo 66 anos de existência o nosso prezado colega «Notícias de Évora», diário regionalista da manhã, acérrimo defensor dos mais lídicos interesses da vetusta cidade de Évora, inteligentemente dirigido pelo sr. Joaquim dos Santos Reis.

Com votos de larga e desafogada vida para o simpático órgão da Imprensa Regionalista, desejamos ao seu ilustre Director e a quantos nele colaboram as nossas cordiais saudações.

ESTE SEMANÁRIO É TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBÓIOS DA



JOGOS FLORAIS

do Grupo Desportivo

da CUF

Aos 10.ª Jogos Florais (6.ª Nacionais e 1.ª Luso-Brasileiros) do Grupo Desportivo da CUF podem concorrer todos os indivíduos de ambos os sexos, de nacionalidade portuguesa ou brasileira.

São admitidas trabalhos inéditos nas seguintes modalidades:

- A) Poesia obrigada a mole;
- B) Poesia lírica;
- C) Soneto;
- D) Quadra;
- E) Conto.

O mote para a modalidade A), da autoria do poeta António de Sousa Freitas, é o seguinte:

*Iníteis são os meus olhos
Para te falar do passado*

Para cada modalidade são estabelecidos os seguintes prémios:

A) 1.º prémio, 1 250\$00; 2.º, 750\$00; 3.º, salva de prata.

B) 1.º prémio, 1 250\$00; 2.º, 750\$00; 3.º, salva de prata.

C) 1.º prémio, 1 250\$00; 2.º, 750\$00; 3.º, salva de prata.

D) 1.º prémio, 500\$00; 2.º, 250\$00; 3.º, salva de prata.

E) 1.º prémio, 2 000\$00; 2.º, 1 250\$00; 3.º, salva de prata.

Além destes prémios pecuniários, serão atribuídas em cada modalidade as menções honrosas que o júri entender.

Os concorrentes poderão apresentar qualquer número de trabalhos, em cada modalidade.

O júri será composto por individualidades de reconhecido mérito e poderá não atribuir qualquer dos prémios desde que assim o entender. Das suas decisões não haverá recurso.

Não serão devolvidos quaisquer trabalhos e os premiados ficarão sendo propriedade do Grupo Desportivo da CUF que os poderá inserir nas publicações que entender.

O prazo de entrega das produções termina em 15 de Outubro de 1966.

A indicação dos vencedores será feita até 15 de Dezembro de 1966, em reunião pública a anunciar oportunamente, sendo abertos os subscritos com os pseudónimos. Estes resultados serão conhecidos através dos órgãos de informação habituais.

A proclamação dos vencedores e entrega dos prémios serão feitas em espectáculo público integrado nas festas do aniversário do Clube em Janeiro de 1967, em dia e hora a indicar.

A «FLAMA»

GALVÁRIO E MADALENA entrevistados pela «Flama» desta semana

A «Flama» desta semana insere duas sensacionais entrevistas com os artistas António Galvão e Madalena Iglésias, a propósito do seu novo filme, há dias estreado, «Sariho de Fraldas». Os conhecidos artistas fazem revelações sensacionais que vale a pena ler. Entre elas, a de que o êxito não é felicidade.

Outras reportagens de interesse: Freixo de Espada-A-Cint; uma vila manuelina; a casa para onde irá viver a princesa Margarida da Dinamarca; Frank Sinatra: estranho não só de noite; Ruggero Jacobi, novo ensaiador do Teatro Experimental do Porto; e ainda, a reportagem completa do Porto-Sporting disputado nas Antas.

A «Flama», hoje a melhor revista de actualidades, continua os concursos «Rainhas da Rádio e da TV-1966» e «O Grande prémio do disco», iniciativas que proporcionam aos leitores valiosos prémios. Não perca, pois, este número da «Flama».

O Navegador

O RESTAURANTE
DAS PESSOAS
DE BOM GOSTO

Avenida dos Descobrimientos, 5 — LAGOS

Drogaria MODERNA

de Rui Cactanho Soares

DROGAS — PERFUMARIAS — PLÁSTICOS
TAPEÇARIAS — LOUÇAS — VIDROS — NOVIDADES
ARTIGOS ESCOLARES
BRINDES AOS ESTUDANTES

Rua José Pires Padinha, 42
Telef. 274 TAVIRA

GAZETILHA

COISAS DA FEIRA

*No meio da chinfrineira
Há confeti e serpentinas,
E, por ser dia de feira,
Dizem que há chá de parreira
Para a estreita das sentinas...*

*Está em festa a Atalaia!
Mesmo que a gente não caia
Vai à feira sem querer,
Olha os cabazes e cestas,
Vê o concurso das bestas.
Vai ao circo se quiser.*

*Porque a feira é sempre assim,
É um concurso sem fim
De bugigangas diversas
Onde a algazarra é imensa
E a poeira é muito densa
Nas traquitanas dispersas.*

*À deriva, sem ter norte,
Caem no poço da morte
Ou vão no tiro ao canhão,
Mas, para dar mais nas vistas,
Vão poisar junto das vistas
Ou sobem no avião.*

*Porque a feira continua
E a coisa dá sempre raia,
Há algazarra na rua
E há quem apanhe a perua
Nos botequins da Atalaia*

*A feira e o Carnaval
Têm o seu quê de grotesco,
Porque ambos são afinal
No fundo a prova real
Do mundo carnavalesco.*

*No meio do aranzel
Dos circos, do carousel,
Surge sempre uma atracção:
A cabra que sobe escadas,
O faquir que engole espadas
E um patego de avião.*

*Na corredoura, mares
Com ciganos à lharga,
Correm como «jaguars»
Enquanto toiros aos pares
Se exibem á vara larga.*

Zé da Rua

Recrutamento

Legionário

Pedem-nos que tornemos público, para conhecimento dos interessados, que está a decorrer o recrutamento anual de voluntários para a Legião Portuguesa, com vistas à frequência das respectivas escolas de instrução básica, que funcionam todos os domingos de Novembro a Maio.

Podem inscrever-se os portugueses maiores de 18 anos que, reunindo as condições regulamentares e ainda não tenham prestado serviço militar ou tenham sido isentos do mesmo, preferindo os que tenham frequentado os Centros de Milícia ou os Centros Especializados da Mocidade Portuguesa; e também os militares na situação de disponibilidade ou licenciados, ingressando estes com postos equivalentes aos que têm no Exército e preferindo os combatentes do Ultramar.

Os recrutados que frequentem qualquer curso superior, médio ou liceal ou técnico serão incorporados em subunidades especiais, constituídas exclusivamente por académicos e que serão organizadas em todas as Unidades do Distrito sempre que o número de legionários naquelas condições seja para o efeito suficiente.

Vai ser já organizada uma Lança académica no terço de Faro.

A inscrição de novos legionários pode fazer-se em qualquer dia útil, das 14 às 18 horas, na Secretaria do Comando Distrital, em Faro, ou nas Unidades Legionárias de Lagos, Portimão, Monchique, Silves, Loulé, S. Brás de Alportel, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António, onde igualmente se prestam todas as informações sobre as condições regulamentares de admissão e obrigações e direitos dos recrutados.

INFORMAÇÕES

Mediante concurso foi promovido a escriturário de 1.ª classe da P.N. A. T. o nosso prezado assinante sr. Humberto R. F. Sinão. As nossas felicitações.

2
DE
OUTUBRO



ALGARVIOS:

Inscreevi-vos na Legião Portuguesa e ajudareis a Defesa Civil do Território na sua humanitária e patriótica missão de auxílio às populações das nossas cidades, vilas e aldeias em todas as emergências de perigo ou catástrofe.
«Todos não somos de mais para continuar Portugal»!



Cinema Desmontável — Empresa José Martins — Espectáculos da Semana.

Hoje e Segunda-feira — *El Cid, o campeador*, com Charlton Heston e Sophia Loren, 12 anos.

Terça-feira — *Joselito, coração de ouro e Flecha de Sangue*, 12 anos.

Quarta-feira — *O Invencível Capitão Marvel*, 12 anos.

Sábado, 8 e Domingo, 9 — *Zulu*, com Stanley Baker e Jack Hawkins, 12 anos.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Aboim.

CASA BRITO

COMPLETAMENTE remodelada a antiga mercearia da firma Manuel Sousa Rosa, agora transformada no moderno e atraente estabelecimento de móveis, propriedade dos srs. Manuel Francisco de Brito e filho.

A rua José Pires Padinha, uma das mais importantes artérias comerciais da cidade, mais uma vez foi enriquecida com a inauguração daquele moderno e modelar estabelecimento de móveis. Felicitamos os seus proprietários pelo bom gosto dotando a cidade de um estabelecimento digno, o lar.

Antigo Joalheiro

um pintor PORTUGUES

Expõe em Buenos-Aires

Paisagens do ALGARVE

Há quarenta anos era joalheiro, mas um dia fechou a joalheria e começou a pintar. Chama-se Hermenegildo Soares de Andrade e hoje é um pintor conhecido na Argentina.

Acaba de regressar de umas férias em Portugal e em Portimão, sua terra natal, pintou 25 obras (paisagens do Algarve) que vai expor de 1 a 15 de Outubro nos salões do Clube Português de Buenos Aires.

Completam a exposição duas dúzias de pedras de formato bizarro, recolhidas nas praias algarvias. Parecem obras de algum escultor abstracto, mas nunca as tocou um cinzel: foi a natureza que assim as fez. — (ANI).

Oito dias em Paris

Ir a Paris, visitar a cidade e lá permanecer oito dias, eis o primeiro prémio que Edições Cosmos, Livros do Brasil e Portugal Editora, sob o patrocínio do Instituto francês em Portugal, oferecem ao melhor artigo publicado na Imprensa Portuguesa, sobre Romain Rolland, neste ano centenário do seu nascimento.

Além deste prémio outros mais, constantes de obras do homenageado, servirão de incentivo aos concorrentes.

Deverão ser enviados 6 exemplares do jornal ou revista que contenha o artigo, até 10 de Janeiro de 1967, ao Instituto Francês em Portugal, R. Santos - o - Velho n.º 11 - Lisboa com a indicação bem legível de se destinarem ao Concurso de Romain Rolland.

Quem, com a alma encantada, não recorda «Alma Encantada», e «Jean-Christophe»?

Quem não tenta apanhar um bilhete grátis para Paris, a bordo do Caravelle?

TURISMO

EM SANTO ESTÊVÃO

O leitor já alguma vez ouviu falar dos passatempos divertidos que os turistas do Hotel da EVA têm vindo a realizar à primeira e terceira quinta-feira de cada mês, ali para os lados de Estiramaçães, na propriedade do sr. José Mendonça Furtado, mais conhecido pelo pseudónimo de «Zezinho Beja».

Pois se não ouviu eu vou contar: Fui há dias convidado por um amigo para assistir a um desses passatempos e logo por incumbência do cargo que sugeri a ideia de extorquir algumas notas de reportagem para o nosso jornal.

Eram cerca das 16,30 horas, quando ali chegamos. Na magnífica residência do sr. Furtado deparava-se aqui e ali com diversos trabalhos em pedras arqueológicas a lembrar um passado distante.

Cerca das 19 horas, o repicar de um sino anunciava festivamente a chegada dos visitantes estrangeiros num luxuoso autocarro da EVA, que ali eram aguardados não só por numeroso público como também pelos briosos rapazes e raparigas do famoso Rancho Folclórico da Casa do Povo de Moncarapacho, cujos trajes regionais ofereciam uma nota de excepcional beleza e cor a confundir-se com o esmalto da policromia do verde do arvoredo e até do próprio horizonte.

Os turistas acompanhados de Mlle Maria da Conceição Saúde Cabrita, sua intérprete, dirigiram-se então para o interior do edifício a fim de observarem minuciosamente uma admirável exposição de arte antiga, a qual talvez se possa classificar de museu, que é o orgulho do seu proprietário e na qual figuram riquíssimas peças de escultura, cerâmicas artisticamente trabalhadas, estas que já figuraram numa grandiosa exposição em Inglaterra, gentilmente cedidos pelo seu possuidor.

As 19,30 procedeu-se à brilhante exibição do referido grupo folclórico na eira do sr. Furtado, cujos números foram muito aplaudidos pela assistência, sendo de assinalar também no passatempo a presença indispensável do garrafo de aguardente servida em típicas canecas de barro e que tanto contribuiu para um maior incremento do festival.

Por fim, como apoteose, o Rancho dançou o contra-dança com a participação dos turistas que davam largas à sua alegria transbordante.

Perguntando a Mlle Maria da Conceição qual o dia em que se encerravam naquele aprazível lugar as digressões turísticas, a sua resposta foi:

— Enquanto houver turistas no Hotel da EVA, em Faro, a festa continua.

Regressamos certos de que a frequência de Santo Estêvão também é centro de diversão turística com o que muito nos congratulamos.

J. C.

ACTIVIDADES DESPORTIVAS

DA F.N.A.T.

COM a realização do Colóquio Internacional sobre actividades Gimno Desportivas do Trabalhador coincide o 6.º Concurso Peninsular de Pesca Desportiva — uma das mais importantes organizações da FNAT, no âmbito desportivo. O certame decorrerá nos dias 13 e 15 de Outubro, respectivamente, em Amarante (prova de Rio) e Vila Praia de Ancora (prova de Mar).

São participantes oito equipas portuguesas e outras tantas espanholas, cada uma constituída por quatro elementos. Foram convidadas as equipas dos C. A. T. do Cabo Mondego, Fábrica Alvela, Câmara Municipal de Cascais, C. R. P. de Vila de Matosinhos, S. N. dos Caixeiros do Porto, Auto-Leiri, Gonçalo Sampaio e Taboan, de Amarante.

Oportunamente serão conhecidos os concorrentes espanhóis, a indicar pela O. S. Educacion y Descanso.

Este número foi visado pela
Delegação de Censura